

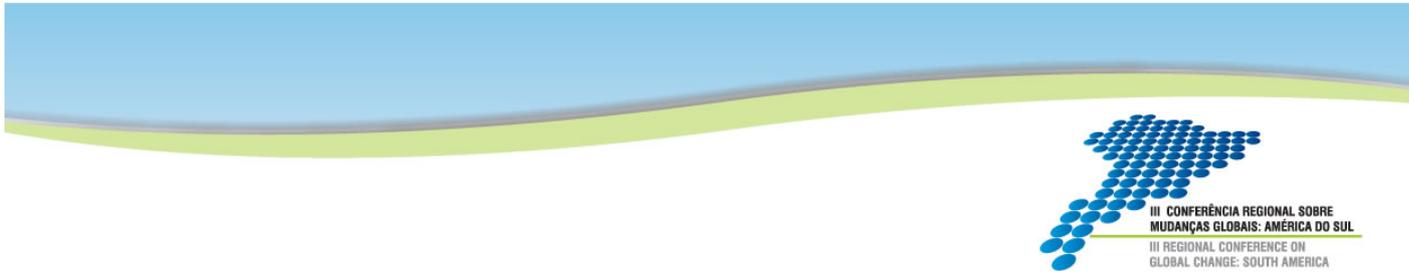
*TENDÊNCIA DA TEMPERATURA MÁXIMA, MÉDIA E MÍNIMA NO MUNICÍPIO DE JUAZEIRO -
BA, NO PERÍODO DE 1966 A 2005*

Tema: A Ciência das Mudanças Globais

Palavras chave: *séries temporais, variabilidade climática, tendência climática, temperatura*

Autores: Francislene Angelotti Giampaolo Queiroz Pellegrino, Magna Soelma Beserra de Moura

A variação climática tem grande influência na composição da vegetação natural, na implantação de sistemas agrícolas produtivos e mesmo nas características sócio-econômicas de uma região. As projeções de cenários climáticos do IPCC (Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas) apresentam aumento generalizado da temperatura, porém, com intensidades variáveis segundo a região ou época do ano. O conhecimento mais detalhado das tendências climáticas locais, ou seja, o “downscaling” ou aumento da resolução até a escala da fazenda ou fragmento de vegetação nativa, é essencial para o seu correto manejo e adaptação às novas condições. A análise de tendências locais pode ser feita através de dados de estações meteorológicas confiáveis e com longas séries temporais. Esse é o objetivo deste trabalho, que realizou análise das tendências já detectáveis da temperatura do ar máxima, média e mínima mensal no município de Juazeiro – BA, no período de 1966 a 2005, com base nos dados coletados na estação meteorológica da Fazenda Experimental de Mandacaru, em Juazeiro - BA, localizada à latitude, 09° 24' Sul, longitude, 40° 26' Oeste e altitude 375m. Três tipos de análises foram realizadas, buscando confirmar a hipótese de haver tendência local positiva para as séries de temperaturas de cada mês em Juazeiro: na primeira, a série de quarenta anos foi dividida em duas séries de vinte anos e seus histogramas de frequência foram comparados; na segunda, a partir da série original completa, gerou uma série com média móvel de cinco anos e ajustou-se, para esta, uma reta de tendência; por fim, os testes não-paramétricos de Mann-Kendall e de Pettitt foram utilizados para determinação do nível de significância da tendência e o ano mais provável para seu início. Programas em “Visual Basic for Application” do programa Excel/2003 foram desenvolvidos para a organização dos dados em tabelas e gráficos representativos de comportamento anual, trimestral e mensal da variável climática considerada. Todas as análises e séries confirmaram a existência de tendência positiva para todos os meses, trimestres e para



todos os anos, porém com intensidades variáveis, sendo mais intensas em abril e maio e menos intensas em agosto e setembro.